

# LIFE RESILIENCE

## Dossier de imprensa



Projeto cofinanciado pela  
União Europeia através  
do programa  
LIFE LIFE17/CCA/ES/000030

Duração do projeto: 01/07/2018 - 30/06/2022

# O que é?

A *Xylella fastidiosa* é uma bactéria patogénica que causa doenças em diferentes culturas lenhosas. Este agente patogénico alarmou toda a Europa desde a sua deteção em 2013 em oliveais no sul da Itália, onde já infetou mais de 1 milhão de oliveiras causando a **Síndrome de Declínio Rápido das Oliveiras (OQDS)**.

## Os riscos de propagação da *Xylella fastidiosa*

Detetada em oliveiras na França, Alemanha e Espanha, a doença tem o potencial de alastramento a outros países com clima semelhante e outras espécies como as amendoeiras.

A UE considera que este organismo de quarentena é um dos mais perigosos devido à facilidade com que estas bactérias podem ser disseminadas por todo o mundo, o que implicaria uma **elevada variedade de doenças e um grande impacto económico** para a agricultura.

Espanha, Itália e Grécia, os principais produtores mundiais de azeitonas e azeite, atualmente correm o risco de perder milhões de euros por esta bactéria.

## A Life Resilience perante a propagação de agentes patogénicos

Dado o elevado risco de propagação da XF em importantes áreas agrícolas da UE, a Life Resilience, um projeto europeu que reúne nove parceiros de Espanha, Itália e Portugal, propõe **desenvolver genótipos de plantas produtivas e tolerantes a agentes patogénicos**, aplicar boas práticas e inovar em métodos naturais de controlo de vetores para demonstrar a sua eficácia na altura de prevenir os efeitos negativos da *Xylella fastidiosa*. Uma vez que o exemplar tenha sido infetado pelo agente patogénico, a eliminação e a contenção são difíceis de alcançar.

As medidas atuais abordam a erradicação de exemplares infetados e da vegetação ao redor, o que gera grandes perdas económicas e ecológicas. Pesquisas preliminares mostram que **os climas com invernos temperados são especialmente vulneráveis** à proliferação dos agentes patogénicos e que as mudanças climáticas só exacerbam esse efeito.

A Life Resilience ajudará a estabelecer explorações agrícolas e florestais sustentáveis que favoreçam o controlo da doença e a adaptação às mudanças climáticas. Este plano irá desenvolver estratégias para reduzir o consumo de água e a pegada de carbono dos sistemas de produção, aumentando o potencial de mitigação e adaptação da agricultura às mudanças climáticas.

Como parceiros do projeto participam, da Espanha, Galpagro, Agrodrone, Agrifood Comunicação, Asaja, Universidade de Córdoba. Da Itália participam Ivalsa e Salov e de Portugal fazem parte do projeto Nutriprado e Charquerão.

## **O compromisso com a sustentabilidade da Life Resilience**

O projeto, um projeto cofinanciado pela União Europeia através do programa Life, procura soluções sustentáveis destinadas a reduzir a capacidade de propagação da XF nas plantações intensivas de oliveais e amendoais. Grande parte do projeto incidirá na obtenção de variedades resistentes à *Xylella fastidiosa*.

A partir dos diferentes ensaios de demonstração que a Life Resilience está a fazer, pretende-se realizar um manejo eficiente dos recursos, água, energia e solo. Para realizar estes ensaios, há drones de vigilância de precisão e monitorização da saúde do solo, entre outras ferramentas.

A fim de reduzir a pegada de carbono, os sistemas de irrigação irão ser alimentados por painéis solares e energia eólica, a fertilização será otimizada do mesmo modo que o uso de produtos fitossanitários, atingindo o equilíbrio com tratamentos alternativos de base biológica.

Entre outros desenvolvimentos, a área da Itália irá experimentar uma armadilha sonora que irá reduzir o uso de inseticidas, o que significa menos emissões de gases de efeito estufa.

Outra grande parte do projeto incidirá na otimização da resistência da planta da oliveira e do seu ambiente aos agentes patogénicos epidemias estrangeiras, urgente na maioria dos casos de XF, mas também a outros futuros surtos previsíveis. Espera-se que as mudanças climáticas tragam consigo mais pragas e doenças graves e é importante que os sistemas de produção intensiva tipicamente vulneráveis, como as oliveiras e as amendoeirais no Mediterrâneo, estejam prontos para enfrentar estas ameaças com um bom sistema imunológico.

Os ensaios de melhoria genética vegetal e demonstração de práticas sustentáveis como os propostos pela Life Resilience incidem em prevenir a propagação e reduzir o impacto das doenças causadas pela *Xylella fastidiosa* em áreas em risco de serem infetadas nos próximos anos.



# Objetivos

O projeto desenvolverá duas estratégias principais para prevenir e mitigar a propagação da *Xylella fastidiosa* através de um sistema de produção de qualidade mais resistente e sustentável:

- Fazer cruzamentos entre variedades de oliveiras, avaliar a descendência e selecionar novas variedades potencialmente resistentes à XF. Esses novos genótipos constituirão alternativas de cultura para as áreas atualmente afetadas e um recurso de extremo valor perante um hipotético avanço da doença.
- Demonstrar que as práticas de cultura sustentável, que incluem métodos naturais de controlo de vetores, ajudarão a prevenir a propagação da XF, tornando as plantações intensivas menos suscetíveis a ataques de pragas e doenças.

## Quais são os resultados concretos esperados?

O objetivo é aumentar a resistência do sistema, a qualidade e a sustentabilidade ambiental.

## Tolerância e sustentabilidade

- **Desenvolver e testar entre 10 e 20 novas variedades de plantas** de oliveiras que sejam tolerantes à *Xylella fastidiosa* e, por sua vez, compatíveis com sistemas intensivos de produção. Os testes serão realizados em regiões infetadas e não infetadas.
- **Demonstrar melhores práticas sustentáveis** e aplicar tecnologias avançadas para aumentar a resistência de 150 ha em Espanha, 50 ha em Itália e 50 ha em Portugal (oliveiras e amendoeiras).
- **Aumentar a biodiversidade através da introdução de flora e fauna** auxiliares através de insetos e ninhos.
- **Reduzir as emissões** de GEI de ~ 18.665 t de CO<sub>2</sub>. Através da redução de produtos fitossanitários; diminuição no uso da água e na lavoura, e a implementação de culturas de cobertura que aumentam a fixação de carbono.
- **Reduzir a população de insetos vetores** através de medidas de controlo de

vetores naturais.

- As árvores tornar-se-ão mais saudáveis à medida que os compostos fenólicos aumentam; o **estresse hídrico de baixa intensidade** obrigará as plantas a serem mais vigorosas, aumentando assim a resistência.
- **Criar um manual de melhores práticas** que incluirá medidas de controlo de vetores naturais para a replicação e transferência de conhecimento.

## Qualidade

- Manter ou aumentar a qualidade em 30% (qualidade organoléptica e comercial melhorada) através da melhoria da saúde dos solos e das plantas e do uso eficiente dos produtos fitossanitários.
- Reduzir 20% da água aplicada nos olivais aumentará o estresse hídrico no campo, fazendo que a oliveira produza uma fruta mais concentrada. Espera-se uma diminuição de 10% de água na azeitona real, traduzindo-se em menos kg de azeitonas transportadas, o que se traduz em poupança de diesel e CO<sub>2</sub>. Com um nível de H<sub>2</sub>O mais baixo, a pureza e qualidade do produto final aumentarão.

## Benefícios socioeconómicos

- 13 fazendas preservadas da infeção XF, salvaguardando assim numerosos postos de trabalho.
- **Redução de 60% dos custos de produção** economizando em insumos de alto custo.
- Mais de 1 milhão de agricultores europeus tomarão **consciência dos efeitos ambientais e económicos da XF**, divulgando através de um livro as melhores práticas que podem ser aplicadas.



# Ações

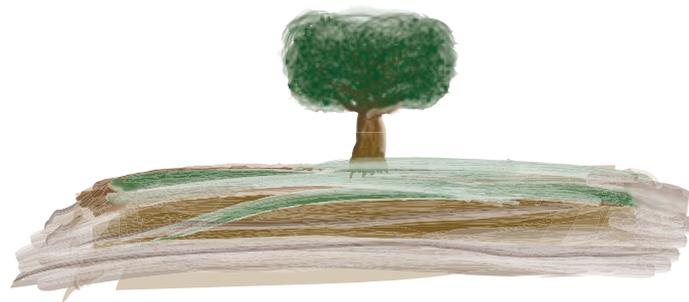
As principais ações que serão levadas a cabo no quadro do projeto Life Resilience são as seguintes:

- 1. Avaliar cruzamentos entre variedades de oliveiras para obter novos genótipos resistentes à XF.** Essas novas variedades serão uma alternativa de cultura para os produtores em áreas potencialmente afetadas pela XF, minimizando o risco de perdas devido a esse agente patogénico. Além disso, esses novos genótipos produzirão azeites com perfis organolépticos diferentes e de qualidade, aumentando a competitividade no setor.
- 2. Identificar melhores práticas e tecnologias sustentáveis** para a cultura intensiva de olivais e amendoais (250 ha incluídos em ensaios em Espanha, Itália e Portugal). Essas práticas devem aumentar a biodiversidade e reduzir o consumo de água, a pegada de carbono e a incidência de pragas e doenças sem comprometer o rendimento da exploração.
- 3. To provide a model of best practices applicable to the cultivation of olive, almond and other woody crops such as citrus and vines in Europe, increasing their capacity to adapt to climate change.**
- 4. Involve multidisciplinary actors in transnational cooperation** to provide new strategies for the prevention of XF and the adoption of EU environmental policies.



Projeto cofinanciado pela  
União Europeia através  
do programa  
LIFE LIFE17/CCA/ES/000030

Duração do projeto: 01/07/2018 - 30/06/2022



# LIFE RESILIENCE

+34 912 228 007

[comunicacion@liferesilience.eu](mailto:comunicacion@liferesilience.eu)

[www.liferesilience.eu](http://www.liferesilience.eu)

## Parceiros

